

Jornal francês elogia Fernando Henrique

Edição de sexta-feira do 'Le Monde' destaca luta do presidente contra trabalho escravo

GILLES LAPOUGE

Correspondente

PARIS – O presidente brasileiro, Fernando Henrique Cardoso, foi elogiado na edição de sexta-feira do jornal francês *Le Monde* com a manchete: “A luta do presidente brasileiro contra o trabalho escravo”. O artigo é assinado por Jean-Jacques Sevilla, correspondente do jornal no Brasil.

Ele lembra que Fernando Henrique, que “tem orgulho de sua gota de sangue negro herdado de um longínquo ancestral escravo”, participou, em 1995, da criação do “grupo de erradicação do traba-

lho forçado” (o Gertraf) que, este ano, acabou com o calvário de 462 trabalhadores agrícolas submetidos a servidão no norte do Brasil.

A estrutura do grupo é apresentada: quatro unidades móveis compostas de uma dúzia de homens (inspetores do trabalho, policiais federais). Os inspetores agem sobretudo nas plantações de cana-de-açúcar do Nordeste, ou seja, na região onde a tradição e até mesmo a cultura escravagista é mais forte, mesmo que a escravidão tenha sido abolida em 1888, isto é, exatamente um ano antes da deposição de Pedro II. Outro ponto de fixação da escravidão: as fazendas de criação exten-

siva de gado do sul da Amazônia, herança da epopéia pioneira imaginada pelos militares da ditadura de 1964 a 1985.

O *Le Monde* analisa o mecanismo da escravidão atual. Sua engrenagem é conhecida:

o aliciador, o “gato”, vem fazer sua propaganda nos povoados massacrados pela seca no Nordeste. Jovens eternamente desocupados acreditam que o Eldorado está a seu alcance. As-

sinam um contrato e ficam endividados até o pescoço, ganhando por um trabalho cruel e brutal salários de poucos reais por dia. Infelizmente, tudo isso é banal, conhecido, e dura há um século (lembramos a obra-prima de Fer-

reira de Castro, *Floresta Virgem* sobre os senhores das seringueiras da Amazônia no início do século).

É contra essas práticas que os membros do Gertraf lutam “às vezes, correndo risco de vida”, diz o *Le Monde*. O artigo dá a palavra ao frei dominicano francês, Henri Burin de Roziers, que se fixou no Brasil há 22 anos e defende os direitos humanos nas zonas rurais distantes.

O homem é conhecido e sua coragem é grande. As ameaças de morte que ele recebeu jamais o intimidaram. O frei diz: “O Gertraf enfrenta dificuldades cada vez maiores para cumprir sua missão. O governo federal tem interesse em agir. O trabalho escravo será o tema central da próxima campanha da Organização Internacional do Trabalho.”

ARTIGO ANALISA ESCRavidÃO MODERNA